

Registro do percevejo *Zicca annulata* (Burmeister, 1835) em cultivos de pitaya no estado de Santa Catarina

MARCELO MENDES HARO¹; ALESSANDRO BORINI LONE¹; LUCIANA COELHO VILELA²

¹ Epagri - Estação Experimental de Itajaí (EEI), Rod. Antônio Heil, 6800, CEP 88318-112, Itajaí, SC, Brasil. Email: marceloharo@epagri.sc.gov.br; alessandrolone@epagri.sc.gov.br

² Universidade Federal de Lavras Caixa Postal 3037 - CEP: 37200-900, Lavras, MG, Brasil; luciana.vilela@estudante.ufla.br

Registro do percevejo *Zicca annulata* (Burmeister, 1835) em cultivos de pitaya no estado de Santa Catarina

MARCELO MENDES HARO¹; ALESSANDRO BORINI LONE¹; LUCIANA COELHO VILELA²

¹ Epagri - Estação Experimental de Itajaí (EEI), Rod. Antônio Heil, 6800, CEP 88318-112, Itajaí, SC, Brasil. Email: marceloharo@epagri.sc.gov.br; alessandrolone@epagri.sc.gov.br

² Universidade Federal de Lavras Caixa Postal 3037 - CEP: 37200-900, Lavras, MG, Brasil; luciana.vilela@estudante.ufla.br

INTRODUÇÃO

Pitaya é o nome dado aos frutos de diversas cactáceas de hábito trepador, os quais apresentam pequenas sementes digeríveis e casca que pode ter ou não espinhos, porém se desprendem espontaneamente durante a maturação (NERD; TEL-ZUR; MIZRAHI, 2002). Todas as espécies de pitaya são originárias do continente americano, ocorrendo desde o sul da América do Norte, toda a América Central e Centro Norte da América do Sul, apresentando grande distribuição nos países da Costa Rica, Equador, Peru, Venezuela, Panamá, Uruguai, Brasil, Colômbia e México (CANTO, 1993; ANDERSON, 2001; VAILLANT et al., 2005).

Nos últimos anos, devido a um crescente interesse e a uma demanda do comércio, o cultivo de pitaya no estado de Santa Catarina vem aumentando a cada ano. Essas demandas não estão sendo atendidas em sua plenitude, tendo em vista a falta de conhecimento de técnicos e pesquisadores sobre o manejo fitossanitário da cultura. Por se tratar de uma cultura nova, mesmo ao nível de Brasil, pouco se sabe sobre os insetos associados à cultura. Mundialmente, existem relatos do ataque de percevejos praga, principalmente em seu período reprodutivo, os quais podem causar danos quantitativos e qualitativos à produção deste fruto.

Em pomares localizados no litoral catarinense, os percevejos da espécie *Leptoglossus stigma* (Herbst, 1784) (Hemiptera: Coreidae), *Sphictyrtus chrysis* (Lichtenstein, 1796) (Hemiptera: Coreidae), *Antiteuchus melanoleucus* (Westwood, 1837) (Hemiptera: Pentatomidae), *Chinavia impicticornis* *Chinavia nigrodorsata* (Breddin, 1901) (Hemiptera: Pentatomidae), já foram relatados atacando os frutos de pitaya (HARO et al., 2018, HARO & LONE, 2020a, 2020b, 2020c). Porém, produtores catarinenses vêm relatando sintomas em campo, semelhantes ao ataque destes insetos, oriundos de outro organismo biológico.

Sendo assim, objetivou-se esclarecer o agente causal dos danos causados em cultivos de pitaya de Santa Catarina, identificando a espécie e possíveis riscos da presença da mesma.

MATERIAL E MÉTODOS

Coleta dos insetos: foram avaliadas plantas de pitaya, das espécies *Hylocereus undatus* (fruto oblongo, com casca vermelha e polpa branca), *Hylocereus polyrhizus* (fruto oblongo, com casca vermelha e polpa vermelha), *Hylocereus costaricensis* (fruto globoso, com casca vermelha e polpa vermelha) e *Hylocereus megalanthus* (fruto oblongo, com casca amarela e polpa branca). As avaliações foram realizadas em plantas localizadas no banco ativo de germoplasma, do Programa Fruticultura Tropical da Estação Experimental de Itajaí (EEI) da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) (26°57'06,34"S, 48°45'41,33"O, Itajaí-SC), bem como em produtores do litoral sul e norte catarinense.

Coletas: As coletas e observações foram realizadas durante a fase reprodutiva das plantas, nos botões florais e frutos em desenvolvimento, cuidadosamente retirando os insetos e acondicionando-as em frascos para triagem e posterior montagem.

Identificação das espécies: A identificação da espécie foi procedida por meio da caracterização taxonômica de estruturas presentes nos indivíduos seguindo literatura apropriada (BRAILOVSKY; CADENA, 1992).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as amostragens foi identificada pela primeira vez a seguinte espécie de percevejo atacando pitaya em Santa Catarina:

Espécie: *Zicca annulata* (Burmeister, 1835)(Hemiptera: Coreidae).

Características: O adulto mede cerca de 10-15mm de comprimento, possui cabeça de coloração clara e corpo de coloração escura, tendendo ao negro. Os artículos antenais se alternam entre coloração negra, maiores, e pequenos intervalos de colocação branca. Possui na sua parte dorsal, pontuações três pontuações, que formam um triângulo, no sentido da sua cabeça. As pernas são brancas, com manchas negras, e possuem em seu terceiro par de pernas, femur de coloração totalmente enegrecida (BRAILOVSKY; CADENA, 1992).

Distribuição: Distribuídos desde a região Sudeste até o Sul do país, incluindo estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina. Além de outros países da América do Sul, tais como Argentina, na região de Jujuy, Misiones e Salta, Bolívia, Paraguai e Peru (BRAILOVSKY; CADENA, 1992).

Danos: Quando o ataque se dá em frutos em maturação, devido ao seu hábito sugador, os mesmos apresentam cicatrizes originárias das puncturas, inúmeras pontuações que se tornam enegrecidas, formando uma cicatriz espessa e diminuindo seu valor de mercado (Figura 1 C). Além disso, quando o ataque acontece em frutos em desenvolvimento ou botões florais, pode haver murcha e consequente aborto da referida estrutura. Estes insetos podem também atacar brotações novas ebrácteas, causando problemas de desenvolvimento (HARO; LONE, 2018).

Hospedeiros: O desenvolvimento da população e ataque em culturas comerciais provenientes desta espécie, estão, na maioria das vezes, relacionados com a presença de plantas da família Amaranthaceae(BRAILOVSKY; CADENA, 1992).



Figura 1 A) Adulto de *Z. annulata* sobre pitaya; B) Danos causados pelo ataque destes percevejos em pitaya. Maracajá-SC, 2021.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDERSON, E. F. **The cactus family**. Origen: Timber Press, 2001. 776 p.
- BLEICHER, E.; MELO, Q. M. S. **Artrópodes associados ao cajueiro no Brasil**. 2.ed. Fortaleza: Embrapa-CNPAT, 1996. 35 p.
- BRAILOVSKY, H.; CADENA, A. **Revision Del género Zicca (Hemiptera- Heteroptera- Coreidae-Coreinae-Coreini)**. Instituto de Biología de la Universidad Nacional Autónoma de México, Publicaciones Especiales 9: 1 - 101. 1992.
- CANTO, A. R. **El cultivo de pitahay aenyucatan. Gobierno Del Estado de Yucatan**: Universidad Autónoma Chapingo, 1993. 53 p.
- CRUCES, L.; VERGARA, C. Distribution of the species of eight genera of the Coreini tribe (Heteroptera: Coreidae) in Peru. **Ecología Aplicada**, v. 14, n. 1, p. 41-54, 2015.
- HARO, M. M.; LONE, A. B. ; ZUIM, V. ; SILVA, T. C. . Primeiro relato de *Leptoglossus stigma* (Hemiptera: Scutelleridae) atacando produções de pitaya em Santa Catarina. In: XXVII Congresso Brasileiro de Entomologia, 2018, Gramado - RS. **Anais do XXVII Congresso Brasileiro de Entomologia**. Santa Maria - RS: Editora UFSM, 2018.
- HARO, M. M.; LONE, A. B. Complexo de percevejos do gênero *Chinavia* em cultivos catarinenses de pitayas. In: **8º Congresso Virtual de Agronomia**, São Paulo –SP: CONVIBRA, 2020b.
- HARO, M. M.; LONE, A. B. Primeiro registro de *Sphictyrtus chrysis* (Lichtenstein, 1796) em cultivos de pitaya. In: **8º Congresso Virtual de Agronomia**, São Paulo –SP: CONVIBRA, 2020c.
- HARO, M. M.; LONE, A. B. Registro de percevejos do gênero *Antiteuchus* atacando cultivos pitayas do gênero *Hylocereus* em Santa Catarina. In: **8º Congresso Virtual de Agronomia**, São Paulo –SP: CONVIBRA, 2020a.
- NERD, A.; TEL-ZUR, N.; MIZRAHI, Y. Fruit of vine and columnar cacti. In: NOBEL, P. S. (Ed.). **Cacti: biology and uses**. Los Angeles: UCLA, 2002. p. 254-262.
- VAILLANT, F.; PEREZ, A.; DAVILA, I.; DORNIER, M.; REYNES, M. Colorant and antioxidant properties of red pitahaya (*Hylocereus* sp.). **Fruits**, Paris, v. 60, n. 1, p. 1-7, 2005.